



SENTINELA

Outubro/2005

do trabalhador

FILIADO À CUT



SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ALIMENTAÇÃO DE JARAQUÁ DO SUL E REGIÃO

Proposta dos patrões fica abaixo do INPC

Patronal oferece 4,75% de reajuste salarial, proposta rejeitada pela Comissão de Negociação dos Trabalhadores

Após duas rodadas de negociação visando o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho do setor de Alimentação, os patrões fizeram proposta de um reajuste salarial de 4,75%, percentual abaixo da variação da inflação do período. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos últimos 11 meses foi de 4,82%, restando ainda a apuração do mês de outubro/2005.

“Nem vamos levar uma proposta dessas para a Assembléia, porque sabemos que a categoria não vai aceitar”, resumiu o presidente do Sindicato, Sérgio Eccel. “Se os patrões fizerem nova proposta após divulgação do INPC de outubro, aí sim, ela será levada à Assembléia”, adverte Eccel, “mas é importante que os trabalhadores estejam prontos para mobilização”.

Que você acha disso?

Além de não querer repor nem mesmo a inflação aos salários, o patronal propõe outros absurdos para os trabalhadores, como a inclusão, na Convenção, do banco de horas livre e da jornada de trabalho em escala 6 x 2 dias. Além disso, pede a exclusão do prêmio assiduidade aos trabalhadores. Redução de direitos? Nem pensar!

Precisamos melhorar o poder aquisitivo dos nossos salários

A Assembléia Geral de 20 de agosto aprovou reivindicação de 100% da variação do INPC e aumento real de 3% aos salários, como forma de repor as perdas do poder aquisitivo dos trabalhadores.

“Queremos algo mais do que a simples reposição da perda acumulada no último ano”, antecipa Sérgio Eccel. Próxima rodada de negociação com os patrões está agendada para 16 de novembro, em princípio.



Trabalhador morre em acidente na Vitta Gold

Condições de segurança na empresa são suspeitas

O Sindicato lamenta com dor e transtorno o falecimento do companheiro Jurandir Astolfi, 28 anos, trabalhador da empresa Vitta Gold, antiga Luiz Kienen Bebidas. Jurandir foi vítima de acidente de trabalho, ficou prensado entre o túnel e o elevador de serviço da empresa, cujo cabo de aço rompeu-se. "Aquela empresa opera sem condições de segurança, denuncia o presidente do Sindicato, Sérgio Eccel, que visitou o local do acidente acompanhado da fiscalização do Ministério do Trabalho.

A direção da empresa sequer comunicou o Sindicato sobre o acidente. Jurandir era um dos trabalhadores da Vitta Gold que estavam com rescisão contratual de trabalho agendada para o dia 31 de outubro e depois adiada. "Nosso objetivo é que a empresa cumpra ao menos com pagamento dos salários e encargos trabalhistas de lei, e que tragédias como aquela nunca mais ocorram", adverte Eccel. O Sindicato está tomando as medidas judiciais no acidente que vitimou o trabalhador.

Trabalhador do setor de arroz tem reajuste salarial de 6%

Salário Normativo ficou em R\$ 490,00

O Sindicato assinou a Convenção Coletiva do setor de Arroz no dia 17 de outubro, e no quinto dia útil de dezembro os trabalhadores devem receber os salários com reajuste de 6%. Como o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado nos últimos 12 meses ficou em 4,99,

houve aumento real nesta data-base. Pela primeira vez ficou definido em Convenção o Piso Salarial Admissional da categoria, de R\$410,00 (até-então, o piso era livre). Já o Salário Normativo subiu para R\$ 490,00. A Comissão de Negociação foi composta por três trabalhadores da base e três dirigentes sindicais. A negociação ainda teve outros pontos positivos como o direito do trabalhador receber o Salário Normativo a partir dos 90 dias de trabalho na mesma empresa, já que o prazo anterior era de 120 dias.

Livre organização

Se você quer se sindicalizar e sua empresa vem negando esse direito, denuncie ao Sindicato para acionarmos a Justiça. Nossa Convenção Coletiva prevê que "empresas devem colaborar na sindicalização dos empregados, pelos meios a seu alcance..." (Cláusula 24). Exerça seu direito!

Empresa denunciada por sonegação

E junho, o Sindicato denunciou ao Ministério Público do Trab^o a empresa Vitta Gold por falta de pagamento das verbas de nove rescisões contratuais de trabalho, no valor superior a R\$ 24 mil, em férias, saldo de salários e 13^o salário, além de multas pelo não-depósito do FGTS. As rescisões foram homologadas com ressalvas, para que os trabalhadores pudessem encaminhar pedido do seguro desemprego. "Se é para explorar os trabalhadores dessa forma, deveria embargar e fechar esta empresa", criticou Sérgio Eccel à época. Quando alterou razão social, de Kienen para Vitta Gold, em 2003, a direção da empresa demitiu todos os trabalhadores e os recontratou sem pagar as verbas rescisórias.

Sob fiscalização da vigilância sanitária

Com base nas irregularidades denunciadas por diversos trabalhadores da Vitta Gold, o Sindicato também encaminhou pedido à Vigilância Sanitária para que fiscalize dependências da empresa. Há indícios de água sem tratamento sendo utilizada na produção de refrigerantes, uso de adoçante ao invés de açúcar, além das péssimas condições higiênicas no local. A Vitta Gold possui aproximadamente 48 trabalhadores no total. "Pensando na segurança de trabalho e na saúde da humanidade, providências deverão ser tomadas", apela Sérgio Eccel.